

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO HEALTH PROFESSIONAL EDUCATION IN PATIENT SAFETY SURVEY (H-PEPSS) PARA O BRASIL

**Relatoria:** Ana Carolina Simões Pereira

**Autores:** Laura Misue Matsuda  
Andressa Martins Dias Ferreira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Considerando a possibilidade de que o ensino sobre segurança do paciente fomenta melhores resultados na prática, a aquisição de competências por estudantes e profissionais, acerca da segurança do paciente, necessita ser avaliada por meio de instrumentos válidos e confiáveis. Objetivo: Realizar a adaptação transcultural do H-PEPSS para o idioma português-brasileiro. Método: Estudo metodológico, realizado em duas universidades públicas do Sul do país. Participaram estudantes de Enfermagem, Medicina e Farmácia (N=42) e um Comitê de Especialistas (N=19), com experts de quatro regiões do Brasil (Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul), no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2019. Seguiram-se os seis estágios da adaptação transcultural: I) Tradução; II) Síntese das Traduções; III) Back-translation; IV) Revisão por um comitê de especialistas; V) Pré-teste e; VI) Avaliação do processo de adaptação transcultural pelo comitê de especialistas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, porcentagem de concordância interobservadores e índice de validade de conteúdo (IVC). Resultados: As etapas permitiram ajustes necessários nos itens traduzidos para garantia das equivalências semântica, idiomática, conceitual e experimental. Itens com concordância inferior a 90% foram revisados pelos experts. Na 1ª rodada de validação de conteúdo apenas três itens apresentaram  $IVC < 0,95$  (0,88; 0,88; 0,91) e por isso, foram reavaliados. O H-PEPSS-versão brasileira, manteve a estrutura original com 38 itens e design próximo do original. Conclusão: O processo de adaptação do H-PEPSS possibilitou que o instrumento na versão brasileira, se apresente de forma adaptada e válida. Almeja-se para o futuro próximo, a testagem da sua confiabilidade e validade de constructo, em amostra representativa de estudantes e profissionais de saúde recém-formados.